



IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NO DESENVOLVIMENTO DO INDIVÍDUO COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

Pedro Henrique Zimmermann
Jamily Garcia Pinheiro da Luz
Luize Moro

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) caracteriza-se por uma série de condições que apresentam algum grau de comprometimento no comportamento social, na comunicação e na linguagem. Nesses casos, são perceptíveis os inúmeros benefícios do brincar como intervenção lúdica na rotina da criança com transtorno do espectro autista (TEA), tais como: promove a formação de laços afetivos, aperfeiçoa as relações sociais, expande a comunicação e compreensão, aprimora a expressão das emoções e viabiliza uma melhor qualidade de vida, isso porque, as experiências lúdicas, possibilitam a quem vivencia, momentos de encontro consigo e com o outro, utilizando-se também dos momentos de fantasia/realidade, de ressignificação e percepção de si, possibilidades de desenvolvimento integral. Em síntese o brincar é o principal meio da criança com ou sem TEA, se relacionar, se comunicar, se expressar e aprender, ele contribui de forma singular no atendimento do indivíduo, possibilitando abordagens espontâneas nas demandas diariamente apresentadas. Com base nesse pressuposto, esta pesquisa consiste em uma revisão bibliográfica que procura investigar a importância do brincar no desenvolvimento do indivíduo com transtorno do espectro autista (TEA), contemplado objetivos específicos que versam sobre: 1. Compreender o que é o TEA; 2. Assimilar os impactos do brincar no desenvolvimento dos sujeitos; 3. Relacionar o TEA ao brincar e seus efeitos a partir de perspectivas biológicas, sociais e psicológicas. Através de uma análise qualitativa, a plataforma *Scielo* foi utilizada para a coletar dados, completar e estruturar um fluxograma. A busca por estes estudos foi delineada pelas por critérios de inclusão tais quais: idioma português, recorte temporal de 2008 a 2023 a partir das palavras chaves Autismo; Transtorno do Espectro Autista (TEA); Inclusão; Desenvolvimento; Lúdico/ludicidade; Brincar; Brincadeira; Infância; Criança; Aprendizagem. Para os critérios de exclusão consideramos: duplicidade de artigos, leitura e análise do conteúdo dos resumos não condizentes com o objetivo dessa pesquisa, seguido por leitura na íntegra. Ao fim, foram selecionados 12 artigos. Na sequência, esses foram divididos em três abordagens distintas, sendo elas: 1. Biológicas; 2. Sociais; 3. Processos pedagógicos. Esta pesquisa está em fase de desenvolvimento e ainda não apresenta discussões e resultados.

Palavras-chave: TEA; Brincar; Desenvolvimento; Autista; Lúdica; Criança.